

— Simbiose

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
catarolina@gmail.com

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)
Simbiose,
Rev. Ciência Elem., V2(01):102.
doi.org/10.24927/rce2014.102

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

09 de julho de 2011

ACEITE EM

12 de julho de 2011

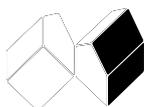
PUBLICADO EM

04 de janeiro de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Do grego *Sym*: junto + *bios*: vida, simbiose refere-se às relações entre organismos que vivem ou cooperam com outros. Existem três tipos de simbiose: mutualismo, comensalismo e parasitismo. Símiose é um termo que se aplica a relações entre dois organismos, que geralmente, têm ligações físicas entre si – líquenes, corais com algas, protozoários e formigas – e que não podem ser separados.

O termo foi introduzido por Heinrich Anton de Bary (1879), aquando da descoberta de que os líquenes eram uma associação de dois tipos de organismos que viviam e funcionavam em conjunto, um fungo e um organismo fotossintético (uma alga verde ou uma cianobactéria).